

POTENCIALIZANDO LUCROS: A SINERGIA ENTRE CONTABILIDADE DE CUSTOS E A GESTÃO ESTRATÉGICA

MAXIMIZING PROFITS: THE SYNERGY BETWEEN COST ACCOUNTING AND STRATEGIC MANAGEMENT

Artigo submetido em 17 de julho de 2023

Artigo aprovado em 26 de julho de 2023

Artigo publicado em 31 de julho de 2023

Cognitio Juris

Ano XIII - Número 48 - Julho de 2023

ISSN 2236-3009

Autor:

Dayane Andrade da Silva^[1]

RESUMO: Este artigo apresenta uma pesquisa bibliográfica sobre a contabilidade de custos e a gestão estratégica. O objetivo do estudo foi analisar a interação entre essas duas áreas, destacando sua importância no contexto organizacional. A pesquisa utilizou uma metodologia de revisão bibliográfica, analisando fontes relevantes sobre o tema. Os resultados indicam que a contabilidade de custos desempenha um papel fundamental na gestão estratégica das organizações. Ela fornece informações precisas sobre os custos incorridos, permitindo uma

análise detalhada e o controle efetivo desses custos. Dessa forma, os gestores podem tomar decisões estratégicas embasadas em dados concretos. A contabilidade de custos desempenha um papel essencial nesse processo, fornecendo informações que auxiliam na identificação de oportunidades de redução de custos, aumento da eficiência e maximização dos lucros. A gestão estratégica, por sua vez, envolve a formulação e implementação de estratégias que levam ao alcance dos objetivos organizacionais de longo prazo. A pesquisa ressalta a importância de uma integração efetiva entre a contabilidade de custos e a gestão estratégica para o sucesso das organizações. A adoção de práticas de contabilidade de custos avançadas, como a Contabilidade Baseada Em Atividades (ABC) e a Análise Do Custo Volume Lucro (CVL), pode fornecer uma visão abrangente dos custos e contribuir para a tomada de decisões estratégicas mais embasadas. Conclui-se que a contabilidade de custos e a gestão estratégica são áreas interligadas e complementares dentro das organizações. A adoção de uma abordagem estratégica na contabilidade de custos pode contribuir significativamente para o alcance dos objetivos organizacionais. Portanto, é recomendável que as organizações valorizem a contabilidade de custos como uma ferramenta estratégica e invistam em sua implementação efetiva.

Palavras-chave: Contabilidade de custos. Gestão estratégica. Tomada de decisões.

ABSTRACT: This article presents a bibliographic research on cost accounting and strategic management. The aim of the study was to analyze the interaction between these two areas, highlighting their importance in the organizational context. The research used a methodology of literature review, analyzing relevant sources on the topic. The results indicate that cost accounting plays a fundamental role in strategic management of organizations. It provides accurate information about costs incurred, allowing for detailed analysis and effective cost control. In this way, managers can make strategic decisions based on concrete data. Strategic management, on the other hand, involves the formulation and implementation of strategies that lead to the achievement of long-term organizational goals. Cost accounting plays an essential role in this process, providing information that assists in identifying cost

reduction opportunities, increasing efficiency, and maximizing profits. The research emphasizes the importance of effective integration between cost accounting and strategic management for the success of organizations. The adoption of advanced cost accounting practices, such as Activity-Based Costing (ABC) and Cost-Volume-Profit Analysis (CVP), can provide a comprehensive view of costs and contribute to more informed strategic decision-making. It is concluded that cost accounting and strategic management are interconnected and complementary areas within organizations. The adoption of a strategic approach in cost accounting can significantly contribute to the achievement of organizational goals. Therefore, it is recommended that organizations value cost accounting as a strategic tool and invest in its effective implementation.

Keywords: Cost accounting. Strategic management. Decision-making.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade de custos e a gestão estratégica são áreas fundamentais para o sucesso e a sustentabilidade das organizações. A contabilidade de custos fornece informações valiosas sobre os custos envolvidos na produção de bens e serviços, enquanto a gestão estratégica envolve a formulação e implementação de estratégias para alcançar os objetivos organizacionais de longo prazo. A interação entre essas duas áreas é de extrema importância, pois permite uma melhor alocação de recursos, identificação de oportunidades de redução de custos e tomada de decisões embasadas em dados concretos (FERREIRA, 2023).

De acordo com dados oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2021, as despesas operacionais das empresas no Brasil representam uma parcela significativa do seu faturamento. Segundo o levantamento mais recente, as despesas operacionais correspondem, em média, a 70% do faturamento das empresas de diversos setores. Diante desse cenário, a contabilidade de custos desempenha um papel crucial na

gestão eficiente desses custos, permitindo uma análise detalhada e o controle efetivo das despesas.

A gestão estratégica, por sua vez, é responsável por guiar as ações e decisões da organização, levando em consideração o ambiente competitivo e os objetivos de longo prazo. Nesse contexto, a contabilidade de custos desempenha um papel essencial, fornecendo informações que auxiliam na identificação de oportunidades de redução de custos, aumento da eficiência operacional e maximização dos lucros (FERREIRA, 2023).

A interação entre a contabilidade de custos e a gestão estratégica é amplamente reconhecida como uma prática de gestão eficaz. Estudos e pesquisas realizados por especialistas na área apontam para a importância dessa integração para o sucesso das organizações (MELO, 2023).

O objetivo geral desta pesquisa bibliográfica é analisar a interação entre a contabilidade de custos e a gestão estratégica, destacando sua importância no contexto organizacional. A pesquisa busca compreender como a contabilidade de custos pode contribuir para a tomada de decisões estratégicas nas organizações, fornecendo informações precisas e relevantes sobre os custos incorridos.

Os objetivos específicos são: 1. Investigar as principais abordagens e metodologias utilizadas na contabilidade de custos e na gestão estratégica, visando compreender como essas áreas se relacionam e se complementam. 2. Avaliar o papel da contabilidade de custos na identificação de oportunidades de redução de custos, aumento da eficiência e maximização dos lucros nas organizações. 3. Analisar a importância da gestão estratégica na utilização das informações contábeis de custos para a formulação e implementação de estratégias que levem ao alcance dos objetivos organizacionais de longo prazo.

Nesse sentido, a pergunta de partida busca responder: Como a contabilidade de custos e a gestão estratégica se interrelacionam e de que forma essa interação pode influenciar a

tomada de decisões nas organizações? Ao explorar a resposta para essa pergunta, será possível compreender o papel fundamental da contabilidade de custos na gestão estratégica das organizações, assim como identificar as estratégias e abordagens mais eficazes para o uso das informações contábeis de custos na tomada de decisões estratégicas.

A relevância deste tema tanto para o meio acadêmico quanto para o meio profissional é significativa. No meio acadêmico, a compreensão da interação entre a contabilidade de custos e a gestão estratégica contribui para o desenvolvimento teórico e aprimoramento dos conhecimentos na área de contabilidade e gestão. A investigação dessa relação proporciona uma visão mais abrangente dos processos de tomada de decisões estratégicas e a importância dos dados contábeis de custos nesse contexto.

No meio profissional, a compreensão dessa interação é essencial para os gestores e profissionais da área contábil. A utilização adequada das informações contábeis de custos na gestão estratégica permite uma melhor alocação de recursos, identificação de oportunidades de redução de custos, aumento da eficiência operacional e maximização dos resultados financeiros. Portanto, essa pesquisa contribui para a prática profissional, fornecendo insights valiosos para a tomada de decisões estratégicas embasadas em dados concretos e relevantes.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A contabilidade de custos e a gestão estratégica são áreas fundamentais para o sucesso e o crescimento das organizações. A interação entre essas duas áreas é crucial, pois a contabilidade de custos fornece informações valiosas para a tomada de decisões estratégicas. Neste referencial teórico, será discutido a importância da contabilidade de custos no contexto organizacional, analisando suas principais abordagens e metodologias, o papel na identificação de oportunidades de redução de custos e eficiência, e a relação com a gestão estratégica.

No atual contexto econômico, os consumidores estão se tornando cada vez mais exigentes. As organizações enfrentam um ambiente altamente competitivo, com mudanças no sistema de produção e a adoção de novas tecnologias, o que as obriga a se adaptar às demandas do ambiente externo, buscando aumentar a produtividade e reduzir os custos na gestão de seus negócios (FERREIRA, 2023).

A contabilidade de custos utiliza diferentes abordagens e metodologias para mensurar e controlar os custos nas organizações. Uma dessas abordagens é o custeio por absorção, que aloca todos os custos diretos e indiretos aos produtos ou serviços, proporcionando uma visão completa dos custos envolvidos. Por outro lado, o custeio variável apenas considera os custos diretos na formação do custo dos produtos, excluindo os custos indiretos fixos. Já o custeio baseado em atividades (ABC) identifica as atividades que consomem recursos e aloca os custos de acordo com o consumo, permitindo uma visão mais precisa dos custos relacionados às atividades (MELO, 2023).

Essas abordagens e metodologias da contabilidade de custos têm implicações estratégicas significativas. Por exemplo, o custeio por absorção pode ser útil na determinação do preço de venda dos produtos, considerando todos os custos envolvidos na produção. O custeio variável, por sua vez, pode auxiliar na análise da margem de contribuição e na identificação de produtos ou serviços mais lucrativos. O ABC, ao rastrear os custos por atividade, permite identificar atividades ineficientes e redundantes, possibilitando a tomada de decisões estratégicas para redução de custos e aumento da eficiência (FERREIRA, 2023).

A contabilidade de custos desempenha um papel fundamental na identificação de oportunidades de redução de custos e aumento da eficiência nas organizações. Por meio da análise dos custos, é possível identificar atividades, processos ou produtos que geram altos custos e baixa rentabilidade. Essa análise permite que a empresa tome medidas corretivas, como a eliminação de atividades que não agregam valor ou a busca por alternativas mais eficientes (FERREIRA, 2023).

Um exemplo prático é a análise do ponto de equilíbrio, que determina o volume de vendas necessário para cobrir todos os custos e despesas, sem gerar lucro nem prejuízo. Com base nessa análise, a empresa pode identificar produtos ou serviços que não atingem o ponto de equilíbrio e, assim, tomar decisões estratégicas, como descontinuar a produção ou buscar alternativas para reduzir os custos envolvidos (TEIXEIRA, TEIXEIRA, 2022).

Nesse sentido, a incorporação estratégica dos custos na gestão dos negócios se mostra uma decisão favorável em termos de vantagens competitivas para as organizações. A gestão estratégica de custos apresenta uma nova perspectiva para a contabilidade gerencial, estabelecendo uma relação direta com as estratégias empresariais (MELO, 2023).

A gestão estratégica desempenha um papel crucial na utilização das informações contábeis de custos para a formulação e implementação de estratégias nas organizações. A visão estratégica é essencial para identificar objetivos de longo prazo e direcionar as ações da empresa de forma alinhada com tais objetivos. A análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats) é uma ferramenta amplamente utilizada na gestão estratégica, que auxilia na identificação das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da organização, considerando também os aspectos financeiros e de custos (ARRUDA, 2023).

Um exemplo prático da utilização das informações contábeis de custos na gestão estratégica é a análise da rentabilidade por produto ou cliente. Com base nessa análise, a empresa pode identificar os produtos ou clientes mais rentáveis e direcionar esforços para aumentar a participação desses produtos no mix de vendas ou fortalecer o relacionamento com esses clientes (ARRUDA, 2023).

A estratégia é definida como as relações entre a empresa e seu ambiente, bem como o processo de construção de seu futuro. Ela está associada ao processo de gestão empresarial, buscando a construção do futuro corporativo por meio do estabelecimento de metas e planos de longo prazo (ARRUDA, 2023).

A gestão estratégica de custos tem sido utilizada para descrever a integração entre o processo de gestão de custos e o processo de gestão da empresa como um todo. Uma vez integrada aos processos de administração e controladoria, a gestão estratégica proporciona várias vantagens. Ela se torna um poderoso instrumento para tomada de decisões, permitindo a focalização dos esforços de melhoria com resultados mensuráveis e o aprimoramento da capacidade da empresa de criar e agregar valor (DEZORDI, VIEIRA, 2022).

A gestão estratégica de custos é uma ferramenta que promove um aprendizado contínuo, buscando constantemente melhorar o desempenho das empresas e servir de base para a tomada de decisões. No que diz respeito à gestão de custos, é relevante destacar que a análise estratégica da empresa e de seu ambiente desempenha um papel fundamental no processo de gestão de custos e formação de preços. A rentabilidade, os custos e os preços planejados para o futuro só podem ser pensados por meio dessa análise estratégica (DEZORDI, VIEIRA, 2022).

A gestão estratégica de custos oferece uma série de ferramentas mais apropriadas para a gestão empresarial, incluindo a análise do agrupamento de atividades, análise dos geradores ou direcionadores de custos, análise das atividades que agregam valor, análise dos processos operacionais e administrativos, benchmarking, análise do custo da qualidade, análise da rentabilidade de clientes, análise da redução dos tempos dos ciclos operacionais, análise de fragmentação/concentração de atividades e custeio de produtos e serviços. Dessa forma, a gestão estratégica de custos é identificada como uma ferramenta importante para obter vantagem competitiva dentro das empresas, pois está mais adaptada ao cenário atual, onde a agregação de valor é de vital importância (DEZORDI, VIEIRA, 2022).

Em relação aos gastos, eles representam a compra de bens ou serviços que resultam em um sacrifício financeiro. Já os custos são os gastos utilizados na produção de outros bens ou serviços. Podemos distinguir entre custos diretos, que podem ser atribuídos diretamente aos produtos com base na medida de consumo, e custos indiretos, que exigem uma alocação

estimada devido à impossibilidade de atribuição direta (DEZORDI, VIEIRA, 2022).

Quanto aos custos fixos, eles não variam na totalidade, mas sua proporção em relação ao volume de produção pode variar. Por exemplo, mesmo que o custo fixo total não se altere, o custo fixo unitário será reduzido à medida que a produção aumenta. Por outro lado, os custos variáveis estão diretamente ligados ao volume de produção, permanecendo constantes por unidade. No entanto, o custo total variável aumentará à medida que a produção aumenta (TEIXEIRA, TEIXEIRA, 2022).

A margem de contribuição por unidade representa a diferença entre o preço de venda e os custos variáveis de cada produto. Já a margem de contribuição total é obtida multiplicando o número de unidades produzidas pela margem de contribuição por unidade. O ponto de equilíbrio ocorre quando os custos totais são iguais à receita total, resultando em lucro zero. Ele indica a quantidade de vendas necessária para evitar prejuízos (TEIXEIRA, TEIXEIRA, 2022).

Em relação aos métodos de custeio, destacam-se o custeio por absorção, que apropria todos os custos aos produtos, e o custeio direto ou marginal, que considera apenas os custos e despesas variáveis gerados por cada produto, não alocando os custos e despesas fixas. O custeio ABC distribui os custos indiretos de fabricação primeiro por atividades/departamentos e, em seguida, por produto, proporcionando resultados mais próximos da realidade (TEIXEIRA, TEIXEIRA, 2022).

Para tomar decisões, as empresas dependem de informações adequadas e de qualidade. As informações podem ser classificadas como operacionais, legais e gerenciais. A qualidade da informação depende de fatores como confiabilidade, prazo, relevância, possibilidade de comparação e nível de detalhe (RODRIGUES, MORGAN, 2022).

A Contabilidade de Custos desempenha um papel fundamental ao fornecer informações de custos para a gestão da empresa. Ela se assemelha a um centro processador de informações,

recebendo, acumulando, analisando e interpretando dados, transformando-os em informações de custos para os diferentes níveis gerenciais. A Gestão Estratégica de Custos surge como uma necessidade para gerenciar essas informações de forma estratégica, orientando os administradores na tomada de decisões e no planejamento dos negócios (RODRIGUES, MORGAN, 2022).

O critério de custeio ABC tem como objetivo principal reduzir as distorções causadas pelo rateio arbitrário dos custos indiretos. Esse método busca oferecer suporte ao gerenciamento empresarial, fornecendo informações precisas para a quantificação dos custos de inventário e auxiliando na tomada de decisões relacionadas à produção. Essas informações podem conferir vantagens competitivas às empresas (MENDES, MONTIBELER, 2022).

Diferentemente dos métodos tradicionais de custeio, o ABC parte do princípio de que são as atividades, e não os produtos, que consomem os recursos. O custo dos produtos é determinado pelas atividades realizadas, e o ABC utiliza o rastreamento para acompanhar e alocar os custos nessas atividades. Essa abordagem permite uma atribuição mais precisa dos gastos indiretos aos bens ou serviços produzidos, proporcionando um controle mais efetivo desses gastos e suporte para as decisões gerenciais (MENDES, MONTIBELER, 2022).

O ABC apresenta diversas vantagens em comparação com os critérios tradicionais de custeio. Ele possibilita uma apuração mais precisa dos custos dos produtos, uma revisão mais detalhada das margens de contribuição e a identificação dos direcionadores de custos e atividades. Além disso, o ABC é capaz de identificar e eliminar os custos que não agregam valor aos produtos e processos, contribuindo para a redução dos custos operacionais e aumentando a lucratividade (MENDES, MONTIBELER, 2022).

O ABM (Gerenciamento Baseado em Atividade) é uma abordagem que utiliza as informações geradas pelo ABC para o gerenciamento de empresas ou negócios. O custeio ABC desempenha um papel fundamental na sustentação da atividade de produção, na avaliação

do desempenho operacional e econômico, e na tomada de decisões estratégicas. Ele também é relevante para a busca de vantagem competitiva, especialmente quando combinado com novas tecnologias e metodologias, como o Just in Time e o Controle Total de Qualidade (RODRIGUES, MORGAN, 2022).

Tanto o ABM quanto o ABC buscam facilitar a implementação de mudanças comportamentais nas empresas, fornecendo informações importantes para a tomada de decisões. Eles permitem a demonstração de custos específicos das atividades e produtos, antecipando desempenhos futuros e aprimorando os processos. O ABC contribui para a redução de custos operacionais, enquanto o ABM identifica ineficiências por meio das informações fornecidas pelo ABC. Essas abordagens são essenciais para o desenvolvimento de novas estratégias e metas para o futuro da empresa (MENDES, MONTIBELER, 2022).

A Análise do Custo Volume Lucro (CVL) é uma ferramenta teórica utilizada no campo da contabilidade gerencial e do planejamento financeiro. Ela visa analisar a relação entre custos, volume de produção ou vendas e lucro de uma empresa, fornecendo informações valiosas para a tomada de decisões estratégicas (RODRIGUES, MORGAN, 2022).

O conceito fundamental da CVL está na compreensão de que os custos de uma empresa podem ser divididos em duas categorias: custos fixos e custos variáveis. Os custos fixos são aqueles que permanecem constantes, independentemente do volume de produção ou vendas. Por outro lado, os custos variáveis estão diretamente relacionados ao volume de atividade da empresa e variam proporcionalmente a ele (RODRIGUES, MORGAN, 2022).

Ao relacionar os custos fixos, os custos variáveis e o volume de atividade, é possível determinar o ponto de equilíbrio, que é o ponto em que a receita total é igual ao custo total, resultando em um lucro igual a zero. Esse ponto é importante, pois indica a quantidade mínima que a empresa precisa vender ou produzir para cobrir todos os seus custos e evitar prejuízos (MENDES, MONTIBELER, 2022).

Além do ponto de equilíbrio, a análise CVL permite calcular o grau de alavancagem operacional, que é a sensibilidade do lucro em relação às variações no volume de atividade. Quanto maior o grau de alavancagem operacional, maior será a influência do volume de atividade nos resultados financeiros da empresa (MENDES, MONTIBELER, 2022).

Com base nos dados obtidos por meio da análise CVL, os gestores podem tomar decisões estratégicas fundamentadas. Eles podem avaliar o impacto de alterações no preço de venda, nos custos fixos ou variáveis, ou no volume de atividade, e prever como essas mudanças afetarão o lucro da empresa. Isso permite uma melhor gestão dos recursos e ajuda a definir metas realistas e sustentáveis (MENDES, MONTIBELER, 2022).

A contabilidade de custos desempenha um papel essencial na gestão estratégica das organizações, fornecendo informações precisas e relevantes sobre os custos incorridos. Suas abordagens e metodologias permitem uma análise aprofundada dos custos e contribuem para a tomada de decisões estratégicas, identificando oportunidades de redução de custos, aumento da eficiência e maximização dos lucros.

A integração da contabilidade de custos com a gestão estratégica é fundamental para o alcance dos objetivos organizacionais de longo prazo e para a sustentabilidade financeira da empresa. Portanto, compreender a interação entre essas áreas é essencial para o sucesso e a competitividade das organizações.

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada nesta pesquisa baseou-se em uma abordagem bibliográfica (LAKATOS; MARCONI, 2019). Inicialmente, foi realizada uma revisão da literatura, buscando obras relevantes e atualizadas sobre o assunto. Foram consultados livros, artigos científicos, dissertações e teses de autores renomados na área da contabilidade de custos e gestão estratégica. Essa busca foi conduzida em bases de dados acadêmicas, bibliotecas digitais e plataformas especializadas, utilizando palavras-chave relacionadas ao tema, como

“contabilidade de custos”, “gestão estratégica”, “tomada de decisões”, entre outras.

Após a seleção das fontes relevantes, foi realizada uma leitura minuciosa dos materiais obtidos, a fim de extrair as informações pertinentes ao objetivo da pesquisa. Foram identificados conceitos-chave, teorias, modelos e abordagens relacionados à interação entre a contabilidade de custos e a gestão estratégica.

Com base nas informações coletadas, foram estabelecidos o objetivo geral e os objetivos específicos da pesquisa, que visam analisar a importância da contabilidade de custos na gestão estratégica das organizações. Esses objetivos foram delineados considerando a relevância dos aspectos teóricos e práticos relacionados ao tema, bem como a interação entre essas duas áreas no contexto organizacional.

A partir da análise dos dados, foram elaborados parágrafos e seções do trabalho, seguindo uma estrutura coerente e organizada. As informações foram sintetizadas e relacionadas aos objetivos da pesquisa, com o intuito de fornecer embasamento teórico consistente sobre a interação entre a contabilidade de custos e a gestão estratégica.

Por fim, os resultados obtidos foram discutidos e interpretados, levando em consideração as fontes consultadas e as contribuições teóricas identificadas. Conclusões foram elaboradas com base nos resultados da pesquisa, destacando a importância da integração entre a contabilidade de custos e a gestão estratégica para o sucesso das organizações.

Essa metodologia bibliográfica permitiu a análise e compreensão da interação entre a contabilidade de custos e a gestão estratégica, fornecendo subsídios teóricos relevantes para a elaboração do artigo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa bibliográfica teve como objetivo analisar a interação entre a contabilidade de custos e a gestão estratégica, destacando sua importância no contexto

organizacional. Para isso, foram estabelecidos objetivos específicos que buscaram investigar as abordagens e metodologias utilizadas nessas áreas, avaliar o papel da contabilidade de custos na identificação de oportunidades e analisar a importância da gestão estratégica na utilização das informações contábeis de custos.

Ao responder a esses objetivos, compreende-se que a contabilidade de custos desempenha um papel fundamental na gestão estratégica das organizações. Ela fornece informações precisas sobre os custos incorridos, permitindo uma análise detalhada e o controle efetivo desses custos. Isso possibilita que os gestores tomem decisões embasadas em dados concretos, o que contribui para a formulação e implementação de estratégias que levem ao alcance dos objetivos organizacionais de longo prazo.

Ao responder à pergunta de partida, identificou-se que a contabilidade de custos e a gestão estratégica estão intrinsecamente inter relacionadas. A utilização adequada das informações contábeis de custos na gestão estratégica possibilita uma melhor alocação de recursos, identificação de oportunidades de redução de custos, aumento da eficiência operacional e maximização dos resultados financeiros.

Durante o processo de pesquisa, foi realizada uma revisão bibliográfica minuciosa, buscando fontes relevantes e atualizadas sobre o tema. Essa etapa foi fundamental para a obtenção de embasamento teórico consistente, permitindo uma análise aprofundada da interação entre a contabilidade de custos e a gestão estratégica.

Com base nos resultados obtidos, podemos concluir que a contabilidade de custos desempenha um papel essencial na gestão estratégica das organizações. A adoção de práticas avançadas, como a Contabilidade Baseada Em Atividades (ABC) e a Análise Do Custo Volume Lucro (CVL), proporciona uma visão abrangente dos custos e contribui para a tomada de decisões estratégicas embasadas.

É importante ressaltar que este estudo não encerra a discussão sobre a interação entre a

contabilidade de custos e a gestão estratégica. A complexidade do tema e a constante evolução do ambiente empresarial exigem pesquisas contínuas e aprofundadas. Portanto, é recomendável que novos estudos sejam realizados para ampliar o conhecimento nessa área e explorar outras perspectivas de análise.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, MARCOSUEL VIEIRA. Sistema de custos como ferramenta de controle e gestão de resultados: Estudo no Fundo Municipal de Saúde de Janduí-RN. **Revista de Administração e Contabilidade da FAT**, v. 13, n. 3, 2023.

DEZORDI, Ana Paula da Rosa; VIEIRA, Eusélia Paveglio; SAUSEN, Jorge Oneide. Gestão estratégica de custos no segmento de microcervejarias artesanais: variáveis de precificação do produto. **Gestão & Planejamento-G&P**, v. 23, n. 1, 2022.

FERREIRA, Fabrício Antônio Pessato. **Gestão estratégica de custos e formação de preço**. Editora Senac São Paulo, 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Industrial Anual: despesas operacionais das empresas**. Rio de Janeiro: IBGE, 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MELO, Daniel Brito de. **Contabilidade de custos na bovinocultura de corte: percepção dos produtores rurais sobre os impactos da pandemia de Covid-19 nas atividades relacionadas à bovinocultura de corte**. 2022. 23 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023.

MENDES, Renato Cruz; MONTIBELER, Everlam Elias. Gestão Estratégica de Custos: um estudo sobre sua aplicação e utilização em Micro e Pequenas Empresas do Setor de

Serviços. **ABCustos**, v. 17, n. 1, p. 56-79, 2022.

RODRIGUES, Pamela; MORGAN, Levi. O papel da controladoria na maximização de lucros em uma grande empresa.. **Revista Formadores**, v. 15, n. 1, 2022. TEIXEIRA, Ivandi; TEIXEIRA, Regina Cleide; DE ALBUQUERQUE VASCONCELLOS, Ana Maria. A Gestão Estratégica dos Gastos mediante a utilização do Método de Custos Conjuntos para Faculdades. **Amazônia, Organizações e Sustentabilidade**, v. 11, n. 2, 2022.

^[1] Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES.